



VARIABILIDADE FENOTÍPICA DE GENÓTIPOS ITALIANOS DE ARROZ *Oryza sativa* L.

EDUARDO ANIBELE STRECK¹; GABRIEL ALMEIDA AGUIAR²; ARIANO MARTINS DE MAGALHÃES JÚNIOR³; IGOR MANINI PACHECO⁴; GUSTAVO ZIMMER⁵; ALEXANDRE MILECH NEUMANN⁶; ANTÔNIO COSTA DE OLIVEIRA⁷

¹ Engenheiro Agrônomo, estudante de pós-graduação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas - RS, e-mail: eduardostreck@yahoo.com.br

² Engenheiro Agrônomo, estudante de pós-graduação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas - RS, e-mail: gabrielalmeidaaguiar@yahoo.com.br

³ Pesquisador- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Clima Temperado, e-mail: ariano.martins@embrapa.br

⁴ Estagiário- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Clima Temperado, e-mail: mpacheco_igor@hotmail.com

⁵ Estagiário- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Clima Temperado, e-mail: gstzimmer@hotmail.com

⁶ Estagiário- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Clima Temperado, e-mail: alexandreneumann@hotmail.com

⁷ Professor da Universidade Federal de Pelotas-RS, Departamento de Fitotecnia, e-mail: acostol@cgfufpel.org

Resumo: Objetivou-se avaliar a variabilidade fenotípica de genótipos de arroz de origem italiana da coleção de trabalho da Embrapa através da caracterização fenotípica dos acessos. O experimento foi conduzido no Campo Experimental da Estação de Terras Baixas da Embrapa Clima Temperado, no município do Capão do Leão-RS, na safra 2013/2014. As parcelas foram constituídas de seis linhas de cinco metros de comprimento espaçadas 17,5 centímetros entre si. Para a análise de distâncias genéticas realizou-se uma fenotipagem através de doze descritores agronômicos básicos da cultura (cor da folha, cor do ápulo, cor das glumelas, altura, espessura do colmo, comprimento de panícula, ciclo, peso de panícula, nº graos por panícula, peso de 1000 grãos, comprimento e largura do grão), de treze genótipos de arroz de origem italiana do banco de trabalho e três cultivares lançadas pelo programa de melhoramento de arroz da Embrapa no Rio Grande do Sul. A análise dos dados foi processada através do aplicativo computacional GENES (CRUZ, 2006). A análise de variância univariada demonstrou diferença significativa a 1% de probabilidade para todas as variáveis analisadas, com coeficiente de variação entre 0,88% e 18,08%. A contribuição relativa de Singh delimitou que as variáveis mantiveram um padrão de similar quanto a inferência sobre a distância genética dos genótipos, sendo que, os descritores relacionados as mensurações de largura e comprimento da cariopse foram mais incisivos com contribuição de 12,42 % e 10,25 % respectivamente. O dendograma gerado pelas Distâncias Generalizadas de Mahalanobis discriminou os genótipos de forma inerente ao tipo de grão, existindo variabilidade fenotípica dentro deste grupo de genótipos. As cultivares italianas mais conhecidas no Brasil denominadas Carnaroli e Arbório apresentaram similaridade, para estes caracteres avaliados. A variabilidade genética dos genótipos apresentam potencial para ampliar a base genética do programa de melhoramento da cultura.

Palavras-chave: Distância genética; Caracterização; Recursos Genéticos.